



Os lucros aumentam, a miséria se espalha, esse é o resultado dos ataques dos patrões e seus governos

A propaganda dos patrões e do governo se desmancha a cada dia. Eles diziam que sua reforma trabalhista era para garantir empregos, mas a verdade é que o desemprego continua alto e as contratações informais aumentaram.

É pra isso que serve a reforma trabalhista dos patrões: diminuir salários e direitos

do conjunto dos trabalhadores e continuar com as demissões.

Enquanto atacam os direitos de quem produz, siderúrgicas, montadoras, autopeças, indústrias químicas e diversos outros ramos da economia comemoraram os lucros que seguem em alta.

Atacam o direitos, salários e empregos, espalham a miséria: é cada vez maior o número de trabalhadores e suas famílias que estão perdendo até o teto onde morar e indo para rua, isso tudo é o resultado das ações impostas pelo Capital e de seus governos, que retiram da classe trabalhadora até o básico para sobrevivência.

Contra isso é preciso enxergar o que os patrões tentam esconder e se colocar em movimento

A única forma de garantir emprego e o respeito aos direitos é lutando. É ilusão achar que ficar quieto e não participar das mobilizações organizadas pelo Sindicato vai garantir emprego, ao contrário, abaixar a cabeça só facilita aos patrões continuarem a desrespeitar direitos e também a demitir.

Por isso participe das atividades do Sindicato e se você ainda não é sindicalizado, procure os diretores do Sindicato e fique sócio, pois nesse momento de intenso ataque é preciso fortalecer nosso instrumento de defesa e luta.



Ampliar lucros atacando salários e direitos. É para isso que serve o Conselho de Administração da Usiminas

Na semana passada, a direção da Usiminas convocou todos os trabalhadores para a votação de seu Conselho Administrativo e fez campanha escancarada para o pelego Boca Roxa, o mesmo que quando esteve no Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga entregou direitos dos trabalhadores e detonou o patrimônio da categoria no Sindicato.

O Conselho Administrativo é o lugar onde os acionistas decidem sobre novos investimentos, novas aquisições e principalmente como vão aumentar a exploração contra os trabalhadores.

A única vaga que eles dizem que é dos trabalhadores nesse Conselho, na verdade só serve para assinar embaixo das decisões da Usiminas que significam: intensificar a pressão por mais produção, arrochar salários e desrespeitar direitos.

É pra isso que o Boca Roxa está no Conselho, para fazer lá o que fazia no Sindicato, antes de ser derrotado, apoiar o calote na PLR, aceitar a redução de salários e direitos.

Péssimas condições de trabalho matam mais um trabalhador: dessa vez na Coppersteel, empresa metalúrgica de Campinas(SP)

O trabalhador Rogério Aparecido Maciel, de 33 anos, morreu na madrugada do dia 28 de janeiro, vítima de um grave acidente provocado pelas péssimas condições de trabalho na Coppersteel, metalúrgica localizada em Campinas(SP).

Rogério, como tantos outros, trabalhava no fim de semana pela imposição da empresa de obrigar os trabalhadores à sucessivas horas extras. O trabalhador operava duas máquinas ao mesmo tempo e não havia nenhuma trava de segurança para acesso em situações de emergência. O resultado dessa conjunção de péssimas condições de trabalho provocou a morte de mais um trabalhador.

Rogério Maciel foi preso por uma bobina de aproximadamente 02 toneladas e o cabo da máquina provocou o esmagamento de várias partes de seu corpo.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas/Intersindical, junto com os trabalhadores, realizou protesto que parou a produção e a denúncia exigindo fiscalização, levou o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), a interditar as máquinas.

Seja na Coppersteel, seja na Usiminas, os mesmos problemas: condições de trabalho impostas pelas empresas que expõem os trabalhadores à graves riscos, pressão por mais produção, dobras e antecipações que estendem ainda mais a jornada. O resultado disso aqui na usina é em pouco mais de 20 anos, mais de 50 mortes.

Não esqueceremos! Não perdoamos!

Seguimos firmes com a luta em defesa da saúde e da vida dos trabalhadores!

Superintendência do LTQ está cada vez pior

Supervisores do LTQ2 seguem à risca a cartilha da superintendência com pressão e o desrespeito contra os trabalhadores. A supervisão ameaça de demissão e a todo tempo tenta desqualificar o trabalho dos metalúrgicos. A supervisão desconhece as operações e os equipamentos e obriga os trabalhadores a se exporem em atividades de risco.

Como exemplo, no turno das 15h tem um desses chefetes, o Biricutico, que tá se achando o tal. É mais um pra lista dos chefes assediadores que daqui a pouco vão ter que responder por isso também judicialmente.

Ideal e Usiminas colocam em risco os operadores de guindastes

O Sindicato constatou isso no local da operação, pois os trabalhadores são obrigados a trabalhar nos guindastes sem ar condicionado, num calor infernal. Se continuar assim, daqui a pouco um grave acidente pode acontecer.

A Ideal tem guindastes com ar condicionado, mas com a conivência da Usiminas não coloca esses guindastes na usina.

Propaganda enganosa dos ônibus e desrespeito aos trabalhadores

Na mesma semana em que fez sua propaganda sobre a nova frota de ônibus, a Usiminas, colocou o setor de RH e transporte para humilhar os trabalhadores. A ordem da usina é obrigar os motoristas que trabalham na Breda a ficarem presos dentro dos ônibus para que o veículo não desligue. Estão proibindo os motoristas de beber água e até de irem ao banheiro.

Vamos pra cima contra mais essa agressão da Usiminas e suas contratadas.



Cartas do Zé

Protesto

“Zé, o plano de saúde que foi contratado pela G4S mudou de dono e os trabalhadores estão sem atendimento, mas a cobrança no nosso salário vem todo mês.”

- Os trabalhadores pagam e na hora de marcar consulta não conseguem. Pra onde está indo a mensalidade paga todo mês? A G4S tem mais do que a obrigação de resolver o problema”

“Zé, tem um tal supervisor da NM que está botando pressão e humilhando os trabalhadores que fazem os serviços nas ruas e avenidas da usina. E tem mais: continuamos a entrar às 6h45 e saindo no horário do Adm e a chefia já falou que vamos trabalhar no carnaval inteiro.”

- Esse cara tá copiando o Bodão, outro chefe da Usiminas que desrespeita os trabalhadores. E a jornada imposta pela NM está toda irregular. Pra acabar com isso, além de continuar as denúncias é preciso ampliar a mobilização”

“Zé, tem gerentes e supervisores que acham que quando são denunciados no informativo por assédio moral, ganham moral.”

- Vamos ver na hora que for denunciado, se ele vai ter moral pra responder na Justiça.

Denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa?

Mande a sua bronca para o

Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo:

WhatsZéProtesto
13) 98216-0145

Sigilo absoluto



Telefones dos diretores na usina (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Jair: 99137-1264 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISSMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br